

## POLÍTICA E PAÍS

ARMANDO PAIVA / AG

REPRODU

## ANTES DA DENÚNCIA

■ **Dallagnol:** Caro, STF soltou Alexandrino. Estamos com outra denúncia a ponto de sair, e pediremos prisão com base em fundamentos adicionais na cota (...). Seria possível apreciar hoje?

■ **Moro:** Não creio que conseguiria ver hj. Mas pensem bem se é uma boa ideia. Teriam que ser fatos graves.

## SEM OPERAÇÃO

■ **Moro:** Olá Diante dos últimos. desdobramentos talvez fosse o caso de inverter a ordem da duas planejadas.

■ **Moro:** O que acha dessas notas malucas do diretório nacional do PT? Deveríamos rebater oficialmente? Ou pela ajuze?

■ **Moro:** Não é muito tempo sem operação?

■ **Dallagnol:** É sim



## REPASSE DE INFORMAÇÃO

■ **Moro:** Entao. Seguinte. Fonte me informou que a pessoa do contato estaria incomodado por ter sido a ela solicitada a lavratura de minutas de escrituras para transferências de propriedade de um dos filhos do ex Presidente. Aparentemente a pessoa estaria disposta a prestar a informação. Estou entao repassando. A fonte é seria.

■ **Dallagnol:** Obrigado!! Faremos contato.

## 'LIMPAR O CONGRESSO'

■ **Dallagnol:** E parabéns pelo imenso apoio público hoje (...). Seus sinais conduzirão multidões, inclusive para reformas de que o Brasil precisa, nos sistemas político e de justiça criminal.

■ **Moro:** Fiz uma manifestação oficial. Parabens a todos nós. Ainda desconfio muito de nossa capacidade institucional de limpar o congresso. O melhor seria o congresso se autolimpar mas isso nao está no horizonte. E nao sei se o stf tem força suficiente para processar e condenar tantos e tao poderosos.

## LIBERAÇÃO DOS GRAMPÓS

■ **Dallagnol:** A liberação dos grampos foi um ato de defesa. Analisar coisas com hindsight privilege é fácil, mas ainda assim não entendo que tivéssemos outra opção, sob pena de abrir margem para ataques que estavam sendo tentados de todo jeito.

■ **Moro:** nao me arrependo do levantamento do sigilo. Era melhor decisão. Mas a reação está ruim.

■ **Moro:** Diante das absolvição do Vaccari seria talvez conveniente agilizar julgamento do caso do Skornicki no qual ele tb está preso e condenado. Parece que está para parecer na segunda instância.

# UMA BOMBA NA LAVA JATO

Conversas entre Sergio Moro e procuradores da operação foram obtidas pelo site 'The Intercept'. Segundo o portal, o então juiz orientou ações e cobrou operações

> Brasília, Distrito Federal

O vazamento de trocas de mensagens atribuídas ao então juiz Sergio Moro e a procuradores federais em Curitiba (PR), divulgadas pelo portal 'The Intercept', caiu como uma bomba na Operação Lava Jato e em Brasília. Segundo o site, o ministro da Justiça orientou ações e cobrou novas operações em conversas extraídas do aplicativo Telegram. Otávio Rêgo Barros, porta-voz da Presidência, disse, ontem à noite, que Jair Bolsonaro deve se pronunciar sobre o caso ainda hoje, depois de conversar pessoalmente com Moro.

Um dos autores da série de reportagens, o jornalista americano Glenn Greenwald garante que Moro relatou o convite de Jair Bolsonaro para o Ministério da Justiça durante o período eleitoral. "Temos conversas que ainda não reportamos sobre o Moro estar pensando na possibilidade de aceitar uma oferta do Bolsonaro, caso ele ganhasse. Isso foi antes da eleição, acho que depois do primeiro turno", afirmou, em entrevista ao UOL.

O jornalista disse que o convite gerou divergência entre os procuradores da Lava Jato. "Há procuradores" falando que isso iria destruir a reputação da Lava Jato, porque iria criar uma percepção de que o tempo todo não foi uma apuração contra a corrupção, nem uma apuração do Judiciário. Mas uma apuração política para impedir a esquerda e empoderar a direita". No dia 1º de outubro de 2018, a seis dias do primeiro turno, Moro tornou público um anexo da delação premiada de Antonio Palloci com denúncias contra os governos do PT. "Todo mundo sabe que (o Moro) fez isso para impedir o adversário principal do presidente de concorrer. E isso o ajudou a ganhar a eleição", completou Greenwald.



**Todo mundo sabe que (o Moro) fez isso para impedir o adversário principal do presidente de concorrer**

GLENN GREENWALD, jornalista e um dos autores das reportagens

Ontem à noite, a Corregedoria Nacional do Ministério Público instaurou procedimento disciplinar para apurar a conduta do procurador Deltan Dallagnol na troca de mensagens com o então juiz Sergio Moro sobre estratégias de investigação da Lava Jato.

## 'NÃO TEM ORIENTAÇÃO'

Moro falou sobre o assunto em um evento em Manaus (AM), ontem. Segundo ele, conversas de juízes com procuradores, advogados e policiais são normais. "Não tem nenhuma orientação naquelas mensagens. O que há ali é uma invasão criminosa de celulares de procuradores, não é?". O ministro também usou o seu perfil no Twitter para se posicionar sobre o caso. "Muito barulho por conta de publicação por site de supostas mensagens obtidas por meios criminosos de celulares de procuradores da Lava Jato. Leitura atenta revela que não tem nada ali apesar das matérias sensacionalistas", tuitou.

O vice-presidente Hamilton Mourão disse, ontem, que Moro conta com a confiança de Jair Bolsonaro. "Conversa privada é conversa privada. Descontextualizada traz qualquer número de ilações. Então, o ministro Moro é um cara da mais ilibada confiança do presidente".



Instituto Lula se manifestou sobre troca de mensagens entre Sergio Moro e o procurador Deltan Dallagnol

## O QUE ELES DIZEM

## AJUFE

■ A Associação dos Juizes Federais do Brasil (Ajufe) se manifestou por nota. "A Ajufe confia na honestidade, lisura, seriedade, capacidade técnica e no comprometimento dos magistrados federais com a justiça e com a aplicação correta da lei".

## ANPR

■ "A Associação Nacional dos Procuradores da República (ANPR) reitera a confiança no trabalho desenvolvido pelos membros do Ministério Público Federal que atuam na

Operação Lava Jato, defende a importância da liberdade de imprensa e condena a obtenção ilícita de dados, bem como sua transmissão a terceiros".

## OAB

■ O Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) pediu o afastamento temporário de Moro e do procurador Deltan Dallagnol dos seus cargos. "Este quadro recomenda que os envolvidos peçam afastamento dos cargos públicos que ocupam, especialmente para que as investigações corram sem qualquer suspeita".

## INSTITUTO LULA

■ "Sergio Moro e Deltan Dallagnol trocaram mensagens de texto que revelam que o então juiz federal foi muito além do papel que lhe cabia quando julgou casos da Lava Jato (...). (Moro) cobrou agilidade em novas operações, deu conselhos estratégicos e pistas informais de investigação, antecipou ao menos uma decisão, criticou e sugeriu recursos ao Ministério Público e deu broncas em Dallagnol como se ele fosse um superior hierárquico dos procuradores e da Polícia Federal".



**Não tem nenhuma orientação naquelas mensagens. O que há ali é uma invasão criminosa de celulares de procuradores**

SERGIO MORO, ministro da Justiça e ex-juiz federal

## Pedido de HC para Lula volta ao STF

> Diante do vazamento das mensagens, Gilmar Mendes, ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), devolveu, ontem à noite, o pedido de habeas corpus (HC) apresentado em 2018 pelos advogados de defesa do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A Segunda Turma julgava a solicitação de pedido para anular sua condenação. A alegação era suspeição do ex-juiz Sergio Moro no caso depois que ele aceitou o convite para ser ministro do governo Jair Bolsonaro.

No momento em que Gilmar Mendes pediu vistas, o placar parcial estava 2 a 0 contra a concessão do HC, com os votos dos ministros Edson Fachin (relator) e Cármen Lúcia. Além dele, ainda faltam votar os ministros Celso de Mello e Ricardo Lewandowski.

## Procurador diz que provas eram 'robustas'

> O procurador federal Deltan Dallagnol, que aparece nas trocas de mensagens com o então juiz Sergio Moro reveladas pelo portal 'The Intercept', defendeu, ontem, a imparcialidade da Operação Lava Jato. "Tentar imaginar que a Lava Jato é uma operação par-

tadária é uma teoria da conspiração que não tem base nenhuma". Em vídeo, Dallagnol disse ser natural a comunicação entre juízes e procuradores sem a presença da outra parte. "A Lava Jato é contra a corrupção, seja de quem for".

Dallagnol falou, ainda, sobre o processo do triplex em

Guarujá (SP), que condenou o ex-presidente Lula, em 2018. "As provas do caso triplex embasaram a acusação porque eram robustas. E tanto eram robustas que nove julgadores de três instâncias concordaram com a robustez das provas e condenaram o ex-presidente".